



PELAS VOCAÇÕES À VIDA SACERDOTAL E RELIGIOSA

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Somos convidados a rezar, em comunhão com toda a Igreja, pelas vocações à vida sacerdotal e consagrada. Rezar para que a comunidade eclesial acolha os desejos e as dúvidas dos jovens que sentem o chamamento a servir a missão de Cristo na vida sacerdotal e religiosa. Perante um panorama vocacional pouco animador, pois há muitas dioceses sem vocações, ou com muito poucas, e há Congregações e Ordens religiosas onde a falta de vocações leva a fechar comunidades e obras tão importantes para a Igreja, urge rezar, pensar muito nesta intenção.

3. Urge apoio e discernimento

Tem havido, parece, uma tentação muito forte, em tempo de crise e de carestia vocacional: aceitar todos os que nos batem à porta, sem o devido apoio e discernimento. Isto poderá, no futuro, ser muito perigoso, pois podem ficar pessoas, quer nas dioceses, quer na vida consagrada, sem terem verdadeira vocação, sem esta ter sido bem discernida, sem estrutura humana e psicológica para viver com radicalidade o sacerdócio e a vida consagrada. Não podemos aceitar os candidatos e candidatas sem um prévio e sério discernimento, sem apoio vocacional, sem alguma experiência que os ponha à prova. Este trabalho exige a colaboração de toda a comunidade, da família, dos promotores vocacionais, dos formadores.

(Em silêncio orante, rezemos por este aspeto tão importante)

Cântico

4. Desejos e dúvidas

No coração e na mente dos possíveis candidatos e candidatas há, por vezes, incertezas, dúvidas, misturadas com desejos sinceros de entrega a Jesus e ao serviço do Reino. Mas resta saber onde? De que modo? Na variedade de serviços e de missões, de carismas, nem sempre é claro, para quem está a decidir, como escolher, como perceber onde Deus, que chama, quer a pessoa que sente o apelo. Daí que se torna importante rezar pelos que vão sentindo os apelos de Deus e rezar para que quem os ajuda acerte com a vontade desse Deus amor.

(Em silêncio orante, rezemos por este aspeto tão importante)

Cântico

5. Acolhimento da comunidade eclesial

É importante que as comunidade eclesiais acolham esses jovens e os ajudem. Penso que a primeira coisa a fazer é rezar pelas vocações, pedir esse dom, falar dela aos jovens, aos paroquianos, tocar esse assunto no sacramento da reconciliação, celebrar alguma missa pelas vocações. Falar dos exemplos maravilhosos dos santos que se deram com generosidade a Jesus Cristo e ao serviço da Igreja. Arranjar modos de colocar mais os jovens a sentirem-se úteis nas comunidades, a aprenderem a dar-se e a servir, a sentirem-se pertença ativa no seio da comunidade, a dar-lhes responsabilidades. Esse serviço, esse acolhimento os ajudará a desejar maior entrega, mais compromisso, mais dom de si mesmos. E daí poderão surgir vocações sólidas, corações mais generosos, vidas mais empenhadas e oferecidas.

(Em silêncio orante, rezemos por este aspeto tão importante)

Cântico

6. Oração em comum

Senhor Jesus, que escolheste e chamaste os apóstolos,
que ao longo dos séculos continuaste a chamar muitos para o sacerdócio,
para o serviço do Reino e da Igreja, para o anúncio da Palavra,
para serem bons pastores e bons samaritanos,
para, com dedicação, ajudarem os pobres e os marginais,
ajuda os jovens a seguir os teus apelos para serem sacerdotes.
Senhor Jesus, que deste a muitos e a muitas carismas diferentes
e os quiseste fundadores e fundadoras de ordens e congregações,
de institutos religiosos e seculares, para viverem identificados contigo,
dá à tua Igreja, tua Esposa, a graça de mais vocações consagradas.
Que as comunidades eclesiais saibam apoiar essas vocações,
ajudá-las no discernimento e no caminho vocacional.
Que as famílias cristãs, as paróquias, rezem pelas vocações,
que as ajudem a florescer e a crescer em número e santidade.
Amém.

Proposta de *Dário Pedroso, sj*